

## Pequenas e Médias Empresas em México

### Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Em 2009, a Lei para o Desenvolvimento da Competitividade das Pequenas e Médias Empresas estabeleceu a estratificação das micro, pequenas e médias empresas, com base no número de trabalhadores e levando em conta critérios de vendas anuais, de acordo com os critérios na tabela abaixo.

Estratificação				
Tamanho	Setor	Nº de Trabalhadores	Volume de Vendas Anual (pesos mexicanos e dólares <sup>1</sup> )	Valor máximo combinado
Micro	Todas	Até 10	Até \$ 4.000.000 US\$210.000	4.6
Pequena	Comércio	De 11 até 30	De \$4.010.000 até 100.000.000 US\$216.054 a 5.400.000	93
	Indústria e Serviços	De 11 até 50	De \$4.010.000 até 100.000.000 US\$216.540 a 5.400.000	95
Média	Comércio	De 31 até 100	De \$100.010.000 até 250.000.000 US\$5.400.540 a 13.500.000	235
	Serviço	De 51 até 100		
	Indústria	De 51 até 250	De \$100.010.000 até 250.000.000 US\$5.400.540 a 13.500.000	250

Valor Máximo Combinado = (Trabalhadores) X 10% + (Vendas Anuais) X 90%

<sup>1</sup> Conversão realizada no dia 24/05/2016. 1 peso mexicano= 0,054 dólares americanos.

O tamanho da empresa será determinado a partir da pontuação obtida conforme a fórmula seguinte: Pontuação da empresa = (nº de Trabalhadores) X 10% + (Vendas Anuais) X 90%, que deve ser igual ou menor que o valor máximo combinado de sua categoria.

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no México contam com o apoio de diversos programas destinados ao setor no país. O Instituto Nacional de Empreendedorismo é um órgão administrativo no âmbito do Ministério da Economia, que visa implementar, executar e coordenar a política nacional de apoio, incluindo os empreendedores e as micro, pequenas e médias empresas, promovendo a inovação, a competitividade e a projeção para os mercados nacionais e internacionais para aumentar a sua contribuição para o desenvolvimento econômico e bem-estar social, bem como contribuir para o desenvolvimento de políticas que promovam a cultura e negócios com produtividade.

O Fundo de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (Fondo Pyme) é um instrumento que visa apoiar as empresas, em especial as de menor tamanho, e os pequenos empresários, a fim de promover o desenvolvimento econômico nacional por meio da concessão de apoio com caráter temporal a programas e projetos que fomentem a criação, o desenvolvimento, a viabilidade, a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade das micro, pequenas e médias empresas.

Os Centros México Empreende é um instituto de formação e capacitação empresarial que oferece suporte de serviços voltados para as PMEs de acordo com a dimensão e o potencial, em um só lugar.

## **Atividade empreendedora e ambiente de negócios**

Nos últimos anos, a taxa de atividade empresarial em estágio inicial (TEA) no México aumentou. A TEA, no ano de 2014, foi de 19%, acima dos 9,6% em 2013. Agora, essa taxa ultrapassa a média latino-americana de 17,6%.

A maior parte das pessoas tende a iniciar um negócio para buscar uma oportunidade e aumentar sua renda, as que começam por uma necessidade são a minoria. Em 2014, 76% dos empresários no México iniciaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda ou a independência, 7% o fizeram porque não tinham outra opção para o trabalho. No México, a maioria das empresas está orientada para a atividades de consumo.

Mais da metade da população adulta percebe boas oportunidades para iniciar um negócio e quase 60% delas acreditam ter as habilidades necessárias. No entanto, as ambições de crescimento são modestas. Apenas 1,5% dos empresários do México têm expectativa de expandir seus negócios para 20 ou mais funcionários nos próximos cinco anos. Além disso, os empresários mexicanos não possuem orientação para o cliente internacional. Menos de 1,4% dos proprietários de empresas estabelecidas afirmam que mais de 75% de seus clientes vêm do exterior. Em 2014, 49% dos adultos no México viram boas oportunidades para iniciar um negócio e 30% deles não o fizeram por receio de um fracasso.

O empresário médio mexicano possui entre 25 e 44 anos de idade, é do sexo masculino ou feminino, possui um diploma universitário, e sua empresa está orientada para o consumo.

### **Facilitadores e restrições**

Especialistas consideram que o maior facilitador do empreendedorismo no México é a sua infraestrutura. No entanto, as políticas públicas e programas governamentais de financiamento e prestação de apoio aos empresários possuem uma avaliação menos positiva. Ainda, algumas questões relativas à abertura do mercado interno precisam ser resolvidas, uma vez que melhorias nesta área beneficiará o ecossistema empreendedor.

### **Iniciativas de apoio ao empreendedorismo**

Programas e políticas que incentivam o empreendedorismo tendem a ocorrer em níveis nacional e estadual. O governo federal fundou o Instituto Nacional de Empreendedorismo para promover a atividade empresarial em todo o país. Há uma série de incubadoras de empresas que assistem pessoas em seus passos necessários para iniciar um negócio.

Em relação ao incentivo ao empreendedorismo feminino, criou-se o programa “Mujeres PYME”, com o apoio do governo mexicano. Este programa busca o desenvolvimento e consolidação de micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. O programa prevê o acesso ao financiamento preferencial e ferramentas de desenvolvimento empresarial exclusivo para lideranças femininas.

### **Tendências ao longo do tempo**

A confiança dos mexicanos em sua capacidade de iniciar um negócio e sua percepção das oportunidades para o fazer tem permanecido constante desde 2001. Nos últimos três anos, as taxas para a atividade empresarial em estágio inicial (TEA) aumentaram em grandes valores, duplicando em 2011 e 2014.

### **Desafios para o futuro**

O grande desafio é conseguir que os empresários tenham uma visão inovadora e que eles estejam orientados para o setor tecnológico, com a finalidade de aumentar a competitividade e satisfazer o consumidor global.

As Pequenas e Médias empresas no México são a base da economia e a principal fonte geradora de emprego. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística e Geografia (Inegi), em 2013, existiam cerca de 4,5 milhões de unidades de negócios em todo o país, dos quais 99% são PMEs, que geram 52% do Produto Interno Bruto (PIB) para o país e cerca de 72% do emprego nacional.

Fontes:

<http://m.gemconsortium.org/entrepreneurship/mexico/>

[http://siteresources.worldbank.org/INTDEVIMPEVAINI/Resources/3998199-1286435433106/Mexico\\_Impact\\_Evaluation\\_of\\_SME\\_Programs\\_Nov26th.pdf](http://siteresources.worldbank.org/INTDEVIMPEVAINI/Resources/3998199-1286435433106/Mexico_Impact_Evaluation_of_SME_Programs_Nov26th.pdf)

[http://www.oecd-ilibrary.org/urban-rural-and-regional-development/the-local-dimension-of-sme-and-entrepreneurship-issues-and-policies-in-mexico\\_5k3xn24zbgr4-en](http://www.oecd-ilibrary.org/urban-rural-and-regional-development/the-local-dimension-of-sme-and-entrepreneurship-issues-and-policies-in-mexico_5k3xn24zbgr4-en)

<http://www.fondopyme.gob.mx/>

<http://www.forbes.com.mx/mexico-necesita-menos-pymes/>

<http://www.pymempresario.com/destacados/2013-reto-de-las-pymes-en-innovacion/>

[http://www.economia.gob.mx/files/transparencia/informe\\_APF/memorias/28\\_md\\_cncmipyme.pdf](http://www.economia.gob.mx/files/transparencia/informe_APF/memorias/28_md_cncmipyme.pdf)

<http://empresarias.inmujeres.gob.mx/>